



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

29/01/2010



Vale vai construir centro de pesquisa em Belém

O Instituto Tecnológico Vale será apresentado na 1a Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação Idealizado para coordenar as ações de ciência e tecnologia da Vale e oferecer incentivos à produção de pesquisas científicas no país, o Instituto Tecnológico Vale (ITV) vai construir sua primeira unidade no estado do Pará. Neste momento, a empresa está na fase de definição de terreno em Belém para construir um campus com infraestrutura e laboratórios para abrigar um grupo inicial de cerca de 50 pesquisadores e mais equipe administrativa.

O projeto do ITV Belém será apresentado na 1a Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que acontecerá nos dias 04 e 05 de fevereiro, no Hangar - Centro de Convenções da Amazônia. Além do ITV Belém, que terá como prioridade pesquisas em Desenvolvimento Sustentável, a Vale irá construir posteriormente uma unidade em Ouro Preto (MG), especializada no tema Mineração, e outra em São Paulo, voltada para as inovações em Energia, tendo como um dos principais parceiros o centro tecnológico da Vale Soluções em Energia (VSE), localizado em São José dos Campos.

As iniciativas de incentivo à pesquisa no estado do Pará já começaram antes mesmo da construção da unidade em Belém. Uma experiência ITV, e três das principais agências de fomento à pesquisa do Brasil - as Fundações de Amparo à Pesquisa dos Estados do Pará (Fapespa), Minas Gerais (Fapemig) e São Paulo (Fapesp) -, com o objetivo de desenvolver e apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica. O convênio da Vale com a Fapespa foi assinado em dezembro de 2009, na Universidade Federal do Pará. Serão investidos R\$ 120 milhões no convênio, dos quais R\$ 72 milhões serão desembolsados pela Vale, R\$ 8 milhões pela Fapespa e R\$ 20 milhões, cada uma, pela Fapemig e pela Fapesp.

O acordo prevê o financiamento de itens de custeio, de capital e todas as modalidades de bolsas pagas pelas FAPs envolvidas - iniciação científica, mestrado, doutorado, pós-doutorado. Terá mais chances de ser contemplado o projeto que proponha o desenvolvimento de pesquisas em redes interestaduais, ou seja, uma universidade do Pará em parceria com uma de Minas ou São Paulo e vice-versa. "Um de nossos principais objetivos é promover a troca de experiências e o intercâmbio de conhecimento, recursos e infraestrutura entre as instituições", explica o diretor do ITV, Luiz Mello.

Para Ubiratan Holanda Bezerra, diretor-presidente da Fapespa, "esta parceria com a Vale potencializa o modelo de desenvolvimento econômico de forma sustentável, pois prevê investimentos significativos no Estado nas áreas de pesquisas científicas e tecnológicas, sendo também de interesse da empresa, pois vai lidar com pesquisas voltadas para mineração, energia e meio ambiente".

ITV

Estruturado em 2009 e lançado oficialmente em dezembro passado, o Instituto Tecnológico Vale (ITV) coordena as ações de ciência e tecnologia da Vale, e oferece incentivo à produção de pesquisas científicas e ao desenvolvimento econômico de base tecnológica no País. Entre as missões do ITV, está a de gerar e difundir conhecimentos novos para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental e também para a cadeia da mineração sustentável.

A primeira atuação do ITV ocorreu no Pará, no ano passado, através do estímulo à produção acadêmica por meio da destinação de R\$ 4 milhões para 84 bolsas de mestrado e doutorado no Estado. Os projetos escolhidos têm temas variados e não precisavam estar ligados à mineração. Foram selecionados trabalhos de áreas, como Ciência da Computação, Biologia, Genética, Neurociência, Engenharia, Botânica, Física, entre outros. A proposta desta iniciativa foi promover a interação empresa, universidade e instituições do governo para o incentivo à produção científica de excelência, beneficiando toda a comunidade do Estado.

Em novembro, o ITV e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq) lançaram um edital para selecionar e apoiar propostas de pesquisa dentro das linhas definidas pelo estudo intitulado "Projeto Setor Mineral - Tendências Tecnológicas Brasil 2015", que elaborou uma agenda de prioridades para investimento no setor mineral. A iniciativa oferece um total de R\$ 6,9 milhões, dos quais R\$ 4,7 milhões aportados pela Vale e o restante financiado pelo Fundo Setorial Mineral (CT-Mineral). As inscrições se encerraram no dia 18 de janeiro de 2010.

Fapespa

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Pará, criada em julho de 2007, tem por objetivo principal apoiar e fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica no Estado em todas as áreas do conhecimento. A instituição tem por missão a produção de soluções que priorizem o uso sustentável dos recursos naturais, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população, a defesa do meio ambiente, o progresso da ciência e da tecnologia, o desenvolvimento e a inovação.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com
Belém
+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com
Parauapebas
+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com
Marabá
+55 (94) 3327-4763